

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA / PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE / EMPRESA**1.1. IDENTIFICADOR DO PRODUTO**

NOME DO PRODUTO

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

REFERÊNCIA

HU00ST27013

1.2. UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS

SETOR DE UTILIZAÇÃO

SU22 Utilizações profissionais: Domínio público

SU3 Utilizações industriais

CATEGORIA DO PRODUTO

PC9a Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes

CATEGORIA DO PROCESSO

PROC11 Projeção convencional em aplicações não industriais

PROC7 Projeção convencional em aplicações industriais

USO DA SUBSTÂNCIA / MISTURA

Pintura em spray

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

EMPRESA

Hispanor, Produtos Industriais, Lda

Rua das Indústrias, Lote 12 – Frossos

4700-110 Braga

PESSOA DE CONTACTO

Marta Mendonça

CONTACTOS

Tel.: 00351 253 300 340

Fax.: 00351 253 625 560

E-mail: marta.mendonca@hispanor.pt

1.4. NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA (PORTUGAL)

CIAV (Centro de Informação Antivenenos)

00351 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO**2.1. CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA**Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas

GHS02 - Chama

Flam. Aerosol 1: H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido.



GHS07- Ponto de Exclamação

Skin Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea.

Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

STOT SE 3: H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Método de classificação

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

A classificação está de acordo com as listas publicadas pela União Europeia mas foi completada com dados da literatura especializada bem como com informações dos fornecedores das matérias-primas e fabricante.

Informação adicional

Não existe mais informação adicional.

2.2. ELEMENTOS DO RÓTULORotulagem de acordo com legislação UE

O produto foi classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 e sucessivas emendas.

Pictogramas de Perigo

GHS02, GHS07

Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H222-H229 Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: pode rebentar se aquecido.

H315 Provoca irritação cutânea.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens

Recomendações de prudência

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P210 Manter afastado do calor /faísca / chama aberta/ superfícies quentes. - Não fumar.

P211 Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

P271+P260d Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Não respirar os aerossóis

P303+P361+P353-P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche. Lavar com sabonete e água abundantes.

P304+P340+P312 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P410+P412 Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50°C/ 122°F.

P501a Eliminar o conteúdo/ recipiente com todas as precauções possíveis

Rotulagem específica para certas preparações

Contém: acetato de n-butilo (CAS 123-86-4)

2.3. OUTROS PERIGOSResultados da avaliação PBT e mPmB

PBT: Não aplicável.

mPmB: Não aplicável.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Outros perigos

Atenção! Recipiente sob pressão.

Os vapores podem formar uma mistura potencialmente explosiva e/ou inflamável com o ar.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO / INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2. MISTURAS**

Descrição: Mistura das substâncias listadas abaixo sob pressão.

COMPONENTES PERIGOSOS

Classificação segundo o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e sucessivas modificações e adaptações) e dados do fornecedor.

1	IDENTIFICAÇÃO	Dimetiléter
	CAS	115-10-6
	EINECS	204-065-8
	INDEX	603-019-00-8
	Nº Registo	01-2119472128-37
	Conc. %	50 - <60
	Classificação CLP	Flam. Gas 1, H220; Press. Gas: H280
2	IDENTIFICAÇÃO	Acetato de n-butilo
	CAS	123-86-4
	EINECS	204-658-1
	INDEX	607-022-00-5
	Nº Registo	01-2119475103-46
	Conc. %	15 - <20
	Classificação CLP	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE (narcosis) 3, H336; EUH066
3	IDENTIFICAÇÃO	Xileno (mistura de isómeros e puro)
	CAS	1330-20-7
	EINECS	215-535-7
	INDEX	601-022-00-9
	Nº Registo	01-2119488216-32
	Conc. %	5 - <10
	Classificação CLP	Flam. Liq. 3, H226; Acute Tox. 4, H312; Acute Tox. 4, H332; Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H335; STOT RE 2, H373i; Asp. Tox. 1, H304
4	IDENTIFICAÇÃO	Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
	CAS	108-65-6
	EINECS	203-603-9
	INDEX	607-195-00-7
	Nº Registo	01-2119475791-29
	Conc. %	2,5 - <5
	Classificação CLP	Flam. Liq 3, H226
5	IDENTIFICAÇÃO	Cicloexanona
	CAS	108-94-1
	EINECS	203-550-1
	INDEX	606-010-00-7
	Conc. %	1 - <2
	Classificação CLP	Flam. Liq. 3, H226; Acute Tox. 4, H332; Acute Tox. 4, H312; Acute Tox. 4, H302; Skin Irrit. 2, H315; Eye Dam. 1, H318

O texto completo com as advertências de perigo (H) encontram-se na secção 16 da ficha.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1. DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Geral

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que no caso da exposição direta ao produto, em casos de dúvida ou persistência dos sintomas de indisposição, consulte um médico. Nunca dê nada pela boca a pessoas que são inconscientes. Socorristas devem prestar atenção à autoproteção e usar artigos de proteção individual. Usar luvas de proteção aquando da administração de primeiros socorros.

Inalação

Deslocar vítima para local com ar fresco. Se incómodo persistir, consultar um médico. Se a respiração for irregular ou parar, praticar respiração boca-a-boca e consultar médico imediatamente. Se a vítima estiver inconsciente coloca-la na posição lateral. Manter a vítima coberta e aquecida enquanto aguarda atenção médica.

Ingestão

Não induzir o vômito; consultar o médico imediatamente e mostrar-lhe o rótulo. Manter a vítima em repouso.

Pele

Despir imediatamente a roupa contaminada. Lavar com água e sabão as zonas contaminadas e enxaguar abundantemente. Não utilizar solventes. Não voltar a vestir a roupa contaminada antes de a lavar.

Olhos

Enxaguar os olhos durante alguns minutos sob água corrente durante pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Consultar um médico especializado imediatamente.

4.2. SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS

A inalação de vapores e aerossóis pode causar enxaqueca, vertigens, fadiga, debilidade muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. A ingestão pode causar irritação da garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômito e diarreia. O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. O contacto prolongado com a pele pode causar secura.

4.3. INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS

Tratar sintomaticamente. Não se conhece um antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**5.1. MEIOS DE EXTINÇÃO**Meios adequados de extinção

Pó de extinção ou dióxido de carbono. Em incêndios de grandes dimensões podem ser usadas espuma e água pulverizada. Arrefecer recipientes em perigo com água.

Recipientes intactos em perigo podem ser refrigerados com jato de água.

Meios de extinção não-adequados

Água em jato.

5.2. PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Produto pode descompor-se se exposto a temperaturas extremas.

Durante um incêndio podem formar-se fumos e/ou vapores tóxicos e/ou irritantes: monóxido de carbono, dióxido de carbono.

Pode formar-se um fumo preto e espesso.

A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial para a saúde.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Embalagens sobreaquecidas podem explodir.

5.3. RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS

De acordo com a magnitude do incêndio, pode ser necessário o uso de vestuário de proteção contra o calor, máscara respiratória autónoma, óculos/painel facial de proteção e botas. Se o equipamento de proteção presente não se adequa ou não existe, apagar as chamas de um local protegido a uma distância segura.

Refrigerar os recipientes intactos expostos ao calor com água.

Ter em conta a direção do vento.

A norma EN469 proporciona um nível básico de proteção em caso de acidente químico.

Evitar que a água e outros produtos utilizados na luta contra o incêndio penetrem em esgotos, solos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1. PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA**Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Manter as pessoas desprotegidas afastadas, contra o vento. Afastar ou apagar fontes de ignição próximas. Ventilar a zona. Não respirar vapores/ fumos/ gases. Evitar contacto direto com o produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Usar equipamento de proteção. Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

6.2. PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL

Não permitir que a substância penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas.

Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

6.3. MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA

Assegurar uma ventilação adequada. Recolher com material de absorção inerte: serradura, areia ou terra seca. Transferir material contaminado para um contentor assinalado para eliminação. Na recolha, não utilizar ferramentas que possam produzir faíscas. Não utilizar diluentes. Limpar superfície contaminada com água e detergente. Eliminar material utilizado na limpeza contaminado de acordo com a lei local / regional / nacional / internacional.

6.4. REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES

Para informações sobre uma manipulação segura ver Secção 7.

Para informações referentes ao equipamento de proteção individual ver Secção 8.

Para informações referentes à eliminação residual ver Secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO**

Cumprir a legislação vigente sobre riscos laborais.- Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho. Abrir e manusear o recipiente com cuidado. Não comer nem beber durante a manipulação. Lavar as mãos com água e sabão após manipulação. Nunca aplicar o produto diretamente sobre pessoas, animais, plantas ou alimentos. Utilizar equipamentos de proteção individuais recomendados.

Prevenção de incêndios e explosões

Recipiente sob pressão. Não vaporizar na direção de uma chama ou corpo incandescente. Manter afastado de fontes de ignição - não fumar. Proteger contra descargas electrostáticas. Proteger dos raios do sol e de temperaturas acima de 50°C (por ex. lâmpadas incandescentes). Mesmo após a utilização, não forçar a abertura nem queimar.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Ponto de inflamação: -40°C
Temperatura de autoignição: 270°C
Limites de explosão (25°C): 2,9% - 22,9% (v/v)

7.2. CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Proibir a entrada a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças.
Armazenar em recipientes bem fechados, em local fresco e seco. Proteger do calor e da radiação direta do sol.
Manter afastado de agentes oxidantes, materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Armazenar entre os 5°C e os 50°C (recomendado).
Não fumar no local de armazenagem
Evitar condições de humidade extrema.
Deverão ser respeitados os regulamentos oficiais sobre a armazenagem de recipientes sob pressão.
Quantidade limite (Seveso III): umbral inferior: 50 toneladas; umbral superior: 200 toneladas.

7.3. UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

Tinta acrílica em spray, uso profissional.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO / PROTEÇÃO PESSOAL**8.1. PARÂMETROS DE CONTROLO**Valores limite de exposição profissional

Dados do fornecedor (de acordo com INSHT 2013 (RD.39/1997))

1 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED	115-10-6 Dimetiléter 1000 ppm; 1920 mg/m ³ (ano: 2003)
2 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED VLA-EC:	123-86-4 Acetato de n-butilo 150 ppm; 427 mg/m ³ (1999) 200 ppm; 965 mg/m ³ (1999)
3 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED (via dérmica) VLA-EC (via dérmica)	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros e puro) 50 ppm; 221 mg/m ³ (ano: 2013) 100 ppm; 442 mg/m ³ (ano: 2013)
4 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED (dérmica): VLA-EC (dérmica):	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo 50 ppm; 275 mg/m ³ (1999) 100 ppm; 550 mg/m ³ (1999)
5 IDENTIFICAÇÃO VLA-ED (dérmica): VLA-EC (dérmica):	108-94-1 4 Cicloexanona 10 ppm; 41 mg/m ³ (2005) 20 ppm; 82 mg/m ³ (2005)

Componentes com valores-limite biológicos:

Dados do fornecedor.

1 IDENTIFICAÇÃO BMGV	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros e puro) 1,5 g de creatinina Meio: urina Recolha da amostra: após trabalho Parâmetro: ácido metil-hipúrico
-------------------------	--

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

2 IDENTIFICAÇÃO	108-94-1 4 Cicloexanona
BMGV	80 mg/l
	Meio: urina
	Recolha da amostra: final da semana laboral
	Parâmetro: 1,2-ciclohexanodiol

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição oral, cutânea, inalativa):

Dados do fornecedor.

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 1894 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 471 mg/m ³ (população)
2 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 960 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 480 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 960 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 480 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 860 mg/m ³ (população)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 102 mg/m ³ (população)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 860 mg/m ³ (população)
DNEL (inalação):	exposição local longo-prazo: 102 mg/m ³ (população)
3 IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros e puro)
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 289 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 77 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 180 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 289 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica aguda ou curta duração: 174 mg/m ³ (população)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 14,8 mg/m ³ (população)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 108 mg/kg bw/d (população)
DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 1,6 mg/kg bw/d (população)
DNEL (inalação):	exposição local aguda ou curta duração: 174 mg/m ³ (população)
4 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 275 mg/m ³ (trabalhador)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 154 mg/kg bw/d (trabalhador)
DNEL (inalação):	exposição sistémica longo-prazo: 33 mg/m ³ (população)
DNEL (cutânea):	exposição sistémica longo-prazo: 54,8 mg/kg bw/d (população)
DNEL (oral):	exposição sistémica longo-prazo: 1,67 mg/kg bw/d (população)

Concentrações sem efeito derivado previsto (exposição por água, solo e ar):

Dados do fornecedor.

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
PNEC (água doce)	0,155 mg/l
PNEC (marinho)	0,016 mg/l
PNEC (intermitente)	1,55 mg/l
PNEC (águas residuais)	160 mg/l
PNEC (sedimentos água doce)	0,681 mg/kg dw
PNEC (sedimentos marinhos)	0,069 mg/kg dw
PNEC (solo)	0,045 mg/kg dw
2 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de butilo
PNEC (água doce)	0,18 mg/l
PNEC (marinho)	0,018 mg/l

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

	PNEC (intermitente)	0,36 mg/l
	PNEC (águas residuais)	35,6 mg/l
	PNEC (sedimentos água doce)	0,981 mg/kg dw
	PNEC (sedimentos marinhos)	0,0981 mg/kg dw
	PNEC (solo)	0,0903 mg/kg dw
3	IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros e puro)
	PNEC (água doce)	0,327 mg/l
	PNEC (marinho)	0,327 mg/l
	PNEC (intermitente)	0,327 mg/l
	PNEC (águas residuais)	6,58 mg/l
	PNEC (sedimentos água doce)	12,5 mg/kg dw
	PNEC (sedimentos marinhos)	12,5 mg/kg dw
	PNEC (solo)	2,31 mg/kg dw
4	IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
	PNEC (água doce)	0,635 mg/l
	PNEC (marinho)	0,0635 mg/l
	PNEC (intermitente)	6,35 mg/l
	PNEC (águas residuais)	100 mg/l
	PNEC (sedimentos água doce)	3,29 mg/kg dw
	PNEC (sedimentos marinhos)	0,329 mg/kg dw
	PNEC (solo)	0,290 mg/kg dw

8.2. CONTROLO DA EXPOSIÇÃOControlos técnicos adequados e medidas gerais de higiene e segurança

Providenciar ventilação adequada e bom sistema de extração. Manter afastado de alimentos, bebidas e forragens. Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho. Não aspirar gases / vapores / aerossóis. Evitar o contacto com os olhos e com a pele. Despir imediatamente a roupa contaminada e embebida. Recomenda-se a presença de fontes de água ou torneiras perto do local de utilização. Não colocar cremes protetores nas mãos após utilização.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Proteção ocular/facial: Óculos de proteção totalmente fechados (EN166). Limpar e desinfetar os óculos diariamente de acordo com instruções do fabricante.

Proteção da pele: Utilizar vestuário de proteção integral.

Proteção das mãos: Luvas de proteção resistentes a produtos químicos (EN374). Tempo de penetração no material das luvas: deve informar-se sobre a validade exata das suas luvas junto do fabricante e respeitá-la, tendo em conta as variáveis ambientais, como temperatura ambiente. Utilizar a técnica correta de remover as luvas sem tocar na sua superfície externa. As luvas devem ser imediatamente descartadas se mostrarem sinais de degradação.

Proteção respiratória: Máscara adequada com filtro combinado para gases, vapores e partículas (EN14387 / EN143). Classe 1: baixa capacidade de até 1000 ppm, Classe 2: capacidade Médio até 5000 ppm, Classe 3: alta capacidade de até 10.000 ppm. Para um nível proteção adequado, a classe de filtro deve ser selecionado dependendo do tipo e da concentração de poluentes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Respiradores com filtros não funcionam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações elevadas de teor de vapor ou de oxigénio abaixo de 18% em volume.

Proteção térmica: Não aplicável – produto é manuseado à temperatura ambiente.

8.3. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

Evitar que penetre na canalização / águas superficiais / águas subterrâneas. Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

Evitar emissões para a atmosfera, pulverizando apenas o necessário durante o trabalho.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Instalações industriais

Se o produto está a ser utilizado numa instalação industrial, deve verificar-se a aplicação da Diretiva 1999/13/CE, relativa às emissões de compostos orgânicos voláteis (VOC).

Solventes:	89,4% (peso)
VOC:	89,4% (peso)
VOC C:	52,1% (expressado como carbono)
Peso molecular médio:	69,9
Nº de átomos C médio:	3,4

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE**

Aspeto:	Aerossol
Cor:	Preto
Odor:	Característico
Ph	Não classificado
Ponto de fusão:	Não classificado
Ponto de ebulição:	Não classificado
Ponto de inflamação:	-40°C
Ponto de ignição:	270°C
Propriedades inflamáveis:	Produto não é auto inflamável
Propriedades explosivas:	Produto não é explosivo. Contudo, é possível formação de misturas explosivas ar/vapor
Limites de explosão (25°C):	Inferior: 2,9 Vol.%; Superior: 22,9 Vol. %
Pressão de vapor (20°C):	Não classificado
Densidade (20°C):	0,759 g/cm ³
Velocidade de evaporação:	Não aplicável.
Solubilidade em água:	Não miscível ou difícil de diluir
Perc. substâncias não voláteis:	10,6 %
VOC (EU):	89,4 %
VOC (EU):	678,3 g/l

9.2. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informação não disponível.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1. REATIVIDADE**

Não reativo sob condições normais de uso e armazenagem.
Não é corrosivo para metais.
Não é pirofórico.

10.2. ESTABILIDADE QUÍMICA

Estável sob condições normais de uso e armazenagem.

10.3. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Possibilidade de reações perigosas com agentes redutores, agentes oxidantes, ácidos, bases e peróxidos.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

10.4. CONDIÇÕES A EVITAR

Calor.
Superfícies quentes.
Fontes de ignição.
Luz solar direta.
Humidade extrema.
Cargas electrostáticas

10.5. MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

Manter afastado de agentes oxidantes, materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6. PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS

Pode haver formação de dióxido de carbono, monóxido de carbono e outros compostos tóxicos e irritantes durante incêndios.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS**Toxicidade aguda

Dados do fornecedor

Não há dados toxicológicos experimentais sobre a preparação como tal. A classificação toxicológica desta mistura foi realizada pelo método de cálculo convencional do Regulamento (CE) n.º 1272/2008; 286/2011 (CLP).

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
DL50 (oral)	5620 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	18000 mg/kg (coelho) (OECD 401)
CL50/4h (inalação)	>100000 mg/m ³ (ratazana) (OECD403)
2 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de butilo
DL50 (oral)	10768 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	17600 mg/kg (coelho) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>23400 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
3 IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros)
DL50 (oral)	4300 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	1700 mg/kg (coelho) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>22080 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
4 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
DL50 (oral)	8532 mg/kg (ratazana) (OECD 401)
DL50 (cutânea)	>5000 mg/kg (rato) (OECD 402)
CL50/4h (inalação)	>35700 mg/m ³ (ratazana) (OECD 403)
5 IDENTIFICAÇÃO	108-94-1 Cicloexanona
LD50 (oral)	1534 mg/kg (ratazana)
LD50 (cutânea)	948 mg/kg (coelho)
CL50/4h (inalação)	>6200 mg/m ³ (ratazana)

Irritação, corrosão e sensibilização

Pele: Skin Irrit. 2: H315 Provoca irritação cutânea.

Olhos: Eye Irrit. 2: H319 Provoca irritação ocular grave.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Sensibilização: Não são conhecidos efeitos sensibilizantes. O efeito desengordurante do solvente em conjunto com maus hábitos de higiene pode causar dermatites.

Avisos sobre efeitos CMR

Não é considerado um produto cancerígeno.

Não é considerado um produto mutagénico.

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Não está classificado como prejudicial para crianças alimentadas com leite materno.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT RE/SE)

STOT RE pele: EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada por exposição repetida.

STOT SE SNC Cat.3: Narcótico. Pode provocar sonolência ou vertigem por inalação.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

A exposição a concentração de vapores de solventes acima do limite de exposição ocupacional estabelecido pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação das mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central.

Salpicos para os olhos podem causar irritação e danos reversíveis.

Se ingerido, pode causar irritação a garganta, irritação das mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos nos rins, fígado e sistema nervoso central.

O contato prolongado ou repetido pode causar a remoção da gordura natural da pele, resultando dermatite não alérgica e absorção de contacto através da pele. A exposição repetida pode causar secura da pele ou rachaduras da pele.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Pele e inalação.

Avisos sobre efeitos interativos, toxicocinética, metabolismo e distribuição

Este produto contém as seguintes substâncias para as quais a absorção dérmica pode ser elevada:

1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros e puro)

108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo

108-94-1 Cicloexanona

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1 TOXICIDADE**Toxicidade aguda em meio aquático

Dados do fornecedor

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais sobre a preparação como tal. A classificação ecotoxicológica desta mistura foi conduzida pelo método convencional do cálculo Regulamento (CE) n.º 1272/2008; 286/2011 (CLP).

1 IDENTIFICAÇÃO	115-10-6 Dimetiléter
CL50/96h	4100 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	4400 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 202)
2 IDENTIFICAÇÃO	1330-20-7 Xileno (mistura de isómeros e puro)
CL50/96h	14 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	16 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 202)
CE50/72h	>10 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
3 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
CL50/96h	18 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	44 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 202)
CE50/72h	675 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
NOEC/21dias	23 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 211)

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

4 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
CL50/96h	134 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	408 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 202)
CE50/72h	>1000 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
NOEC/21dias	>100 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 211)
5 IDENTIFICAÇÃO	108-94-1 Cicloexanona
CL50/96h	527 mg/l (<i>Piscis</i>) (OECD 203)
CE50/48h	800 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 202)
CE50/72h	33 mg/l (<i>Algae</i>) (OECD 201)
NOEC/21dias	>100 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 211)

Concentração sem efeito observado

Dados do fornecedor

1 IDENTIFICAÇÃO	123-86-4 Acetato de n-butilo
NOEC/21dias	23 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 211)
2 IDENTIFICAÇÃO	108-65-6 Acetato de 1-metil-2-metoxietilo
NOEC/21dias	>100 mg/l (<i>Daphnia sp.</i>) (OECD 211)

12.2. PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não existem mais dados disponíveis.

12.3. POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO

Não existem mais dados disponíveis.

12.4. MOBILIDADE NO SOLO

Não existem mais dados disponíveis.

12.5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB

PBT: Não aplicável

vPvB: Não aplicável

12.6. OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Em caso de incêndio / combustão pode formar dióxido de carbono.

Informação ecotoxicológica adicional

Não deixar chegar às águas subterrâneas, aos cursos de água nem à canalização

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**Produto

Tomar todas as medidas necessárias a fim de minimizar a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não despejar nos esgotos ou no ambiente. Entregar num local de recolha de resíduos autorizado. Os resíduos devem ser manipulados e eliminados em conformidade com os regulamentos locais e nacionais. No controlo da exposição e medidas de proteção individual ver secção 8.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Embalagens

Eliminação residual conforme o regulamento local e nacional.

Embalagens contaminadas

Os recipientes vazios e embalagens devem ser eliminados de acordo com os regulamentos locais e nacionais. A classificação dos recipientes como resíduos perigosos dependem do grau de esvaziamento, sendo o detentor dos resíduos responsável para a sua classificação de acordo com o Capítulo 15 01 Ordem MAM / 304/2002, e sua canalização para destino final adequado. Com recipientes e embalagens contaminadas serão adotar as mesmas medidas aplicáveis ao produto. Antes de retirar a embalagem verifique se ele está completamente vazio.

Procedimento para destruição ou incineração

De acordo com o regulamento local e nacional. Não incinerar recipientes fechados

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. NÚMERO ONU**

UN 1950

14.2. DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU

ADR / RID: Aerossóis

IMDG: Aerossóis

ICAO-TI / IATA-DR: Aerossóis

14.3. CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTETransportes terrestres ADR/RID

ADR/RID Class: 2 5F

Rótulo: 2

Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L

Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

Quantidades Limitadas (LQ): LQ2

Código de restrição em túneis: D

Transporte marítimo IMDG:

IMDG Classe: 2

Rótulo: 2

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

Guia de Primeiros Socorros: 620*

Nº EMS: F-D, S-U

Transporte aéreo ICAO-TI e IATA-DGR:

ICAO/IATA Class: 2.1

Rótulo: 2.1

14.4. GRUPO DE EMBALAGEM

II

14.5. PERIGOS PARA O AMBIENTE

Poluente marítimo: Não

14.6. PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

Atenção: Gases

Nº Kemler: -

14.7. TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC

Não aplicável.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1. REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE**Diretiva 2004/42/CE do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de Abril de 2004

VOC max. Cat B(e): 840 g/l

VOC mistura: 678,3 g/l

Legislação específica sobre aerossóis (EU e Espanha)

É de aplicação a Diretiva 75/324/CEE ~ 2013/10/UE (RD.472/1988 ~ BOE.2013/20/03), em embalagens aerossóis e da Diretiva 87/404/CEE (RD.1495/2001 ~ RD.2486/1994) sobre recipientes sob pressão simples.

Outra regulamentação

O produto é classificado e rotulado de acordo com as diretivas da CE ou das leis nacionais respetivas. As delegações regionais ou nacionais da GHS podem não cumprir todas as classes e categorias de perigo.

Ao longo da Ficha de Segurança são mencionadas os vários regulamentos aplicáveis a este produto.

15.2. AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA

Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

Para a principal substância(s) da mistura, não se dispõe de um cenário de exposição.

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

A inclusão de um cenário de Exposição na Ficha de Dados de Segurança, não é obrigatória para misturas.
A informação necessária relacionada com segurança é indicada nas primeiras 16 secções.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕESNOTA PARA O USUÁRIO

A presente Ficha de Segurança foi preparada a partir dos dados fornecidos pelos produtores dos componentes e produto final e sumaria o total do conhecimento atual no que toca à informação de higiene e segurança na utilização, armazenamento e transporte do produto. Visto que a utilização do produto não pode ser controlada diretamente por nós, será obrigatório respeitar, sob sua responsabilidade, as leis e as disposições vigentes no que se refere à higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade pelo uso indevido.

Advertências de Perigo

H220: Gás extremamente inflamável
H226: Líquido e vapor inflamáveis
H280: Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor
H302: Nocivo por ingestão.
H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H312: Nocivo em contacto com a pele
H315: Provoca irritação cutânea
H318: Provoca lesões oculares graves.
H319: Provoca irritação ocular grave
H332: Nocivo por inalação
H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias
H336: Pode provocar sonolência ou vertigens
H373: Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Modificações com respeito à revisão precedente:

Alteração a todas as Secções – passagem para SDS REACH.

Nº Revisão: 01

Responsável:

Marta Mendonça (marta.mendonca@hispanor.pt)

Abreviaturas e Acrónimos:

Acc.: de acordo com
ACGIH: American Conference of Governmental Industrial Hygienists, EUA
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (Acordo Europeu sobre o Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada)
AGW: Arbeitsplatzgrenzwert (valor limite de exposição no local de trabalho)
AOEL: Acceptable Operator Exposure Level (nível de exposição aceitável para operador)
AOX: Compostos halogénios orgânicos adsorventes
Aprox.: Aproximadamente
ATE: Acute Toxicity Estimate (estimativa de toxicidade aguda)
BCF: Fator de Bioconcentração
BMGV: Biological Monitoring Guidance Value (valor de orientação de monitorização biológica)
BOD: Biochemical oxygen demand (necessidade bioquímica de oxigénio)
BOELV: Binding Occupational Exposure Limit Value (valor limite vinculativo de exposição ocupacional)
Bw: Body Weight (peso corporal)
CAS: Chemical Abstracts Service
CLP (EU-GHS) Classification, labelling and packaging (Sistema Harmonizado de Classificação na Europa)
CMR: Carcinogenic, Mutagenic, Reproductive toxic (carcinogénico, mutagénico ou com toxicidade reprodutiva)
COD: Chemical Oxygen Demand (necessidade química de oxigénio)
COV / VOC: Compostos Orgânicos Voláteis.
DMEL: Derived Minimum Effect Level (nível com mínimo efeito derivado)
DNEL: Derived No-Effect Level (nível sem efeito derivado)
DOC: Dissolved organic carbon (carbon orgânico dissolvido)
DPD: Dangerous Preparations Directive – Directiva Europeia 1999/45/EC de 31/05/1999
DSD: Dangeours Substances Directive – Diretiva Europeia 67/548/EEC de 27/06/1967
DT50: Dwell Time - 50% (redução de 50% da concentração inicial)
Dw: Dry Weight (peso seco)
EC/CE: Comunidade Europeia
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS: European List of Notified Chemical Substances
EPA: United States Environmental Protection Agency, EUA
ETA: Estimativa de toxicidade aguda
EU/UE: União Europeia
IATA: International Air Transport Association (Associação de Transporte Aéreo Internacional)

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

IBC: Intermediate Bulk Container (contentor intermédio)
ICAO: International Civil Aviation Organization (Organização internacional de Aviação Civil)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods (Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas)
IOELV: Indicative Occupational Exposure Limit Value (valor limite indicativo de exposição ocupacional)
LC: Lethal Concentration (concentração letal)
LC50: Lethal concentration, 50 percent (concentração letal, 50%)
LCLo: lowest published lethal concentration (menor concentração letal publicada)
LD50: Lethal dose, 50 percent (dose letal, 50%)
LDLo: Lethal Dose Low (menor dose letal publicada)
LOAEL: Lowest Observed Adverse Effect Level (nível mais baixo de efeitos adversos observados)
LOEC: Lowest Observed Effect Concentration (concentração mais baixa de efeitos observados)
LOEL: Lowest Observed Effect Level (nível mais baixo de efeitos observados)
LQ: Limited Quantities (quantidades limitadas)
MAC: Maximaal Aanvaarde Concentratie (concentração máxima aceitável)
MAK: Maximale Arbeitsplatz-Konzentration (concentração máxima no local de trabalho)
MAL-Code: Måle teknisk Arbejdshygienisk Luftbehov (Regulamento para a rotulagem sobre os riscos de inalação, Dinamarca)
MARPOL - International Convention for the Prevention of Pollution From Ships (Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios)
N/A: Não aplicável
Não class.: Não classificado.
NOAEC: No Observed Adverse Effective Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)
NOAEL: No Observed Adverse Effect Level (nível sem efeitos adversos observáveis)
NOEC: No Observed Effect Concentration (concentração sem efeitos adversos observáveis)
NOEL: No Observed Effect Level (nível sem efeitos observáveis)
OEL: Occupational Exposure Limit (limite de exposição ocupacional)
OES: Occupational Exposure Standard (standard de exposição ocupacional)
OSHA: Occupational Safety and Health Administration, EUA
PEL: Permissible Exposure Limit (limite de exposição admissível)
PNEC: Predicted No Effect Concentration (concentração sem efeito previsível)
Ppm: partes por milhão
RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Caminho de Ferro)
SNC: Sistema Nervoso Central
SNP: Sistema Nervoso Periférico
STEL: Short-term exposure limit (limite de exposição a curto-prazo)
TCLO: Lowest Toxic Airborne Concentration Tested (menor concentração tóxica no ar testada)
TDLO: Lowest Toxic Dose Tested (menor dose tóxica testada)
TLM: Threshold Limit, median (limite de tolerância médio)
TLV: Threshold Limit Values (valores limite)
TLV-C: Threshold Limit Value-Ceiling (limite de tolerância – topo)
TWA: Time-Weighted Average Exposure Limit (limite de exposição média ponderada no tempo)
UN/ONU: Organização das Nações Unidas
VLE: Valores Limites de Exposição
vPvB: Very Persistent and Very bioaccumulative (muito persistente e muito bio-acumulativo)
VME: Valeur Moyenne d'Exposition (valor médio de exposição)
WEEL: Workplace Environmental Exposure Limit (limite de exposição ambiental no local de trabalho)
WEL: Workplace Exposure Limit (limite de exposição no local de trabalho)
WES: Workplace Exposure Standards (standard de exposição no local de trabalho)

Legenda - Classes CLP

Acute Tox.: Toxicidades aguda
Aquatic Acute: Perigoso para o ambiente aquático - agudo
Aquatic Chronic: Perigoso para o ambiente aquático - crónico
Asp. Tox.: Perigo de aspiração
Carc.: Carcinogenicidade
Expl.: Explosivo
Eye Dam.: Lesões oculares graves
Eye Irrit.: Irritação ocular
Flam. Aerosol: Aerossol inflamável
Flam. Gas: Gás inflamável
Flam. Liq.: Líquido inflamável
Flam. Sol.: Sólido inflamável
Lact.: Toxicidade reprodutiva
Met. Corr.: Substância ou mistura corrosiva para metais
Muta.: Mutagenicidade em células germinativas
Org. Perox.: Peróxido orgânico
Ox. Gas: Gás comburent
Ox. Liq.: Líquido comburent
Ox. Sol.: Sólido comburent
Ozone: Perigoso para a camada de ozono
Press. Gas: Gases sob pressão
Pyr. Liq.: Líquido pirofórico
Pyr. Sol.: Sólido pirofórico
Repr.: Toxicidade reprodutiva
Resp. Sens.: Sensibilização respiratória
Self-heat.: Substância ou mistura suscetível de auto-aquecimento
Self-react.: Substância ou mistura auto-reativa
Skin Corr.: Corrosão cutânea
Skin Irrit.: Irritação Cutânea
Skin Sens.: Sensibilização cutânea
STOT SE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única
STOT RE: Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida
Water-react.: Substância ou mistura que em contacto com a água liberta gases inflamáveis

Legislação relevante

DIRECTIVA 98/24/CE DO CONSELHO de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (décima-quarta directiva especial na aceção do nº 1 do artigo 16º da Directiva 89/391/CEE)

REGULAMENTO (CE) Nº 648/2004 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONCELHO, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes.

DIRETIVA 2004/42/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 21 de Abril de 2004 relativa à limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em determinadas tintas e vernizes e em produtos de retoque de veículos e que altera a Diretiva 1999/13/CE

REGULAMENTO (CE) Nº 907/2006 DA COMISSÃO, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) Nº 648/2004 relativo aos detergentes.

REGULAMENTO (CE) Nº 1907/2006 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

WETOR 993 - TINTA PRETA ACETINADA

Data de emissão: 09-05-2014

Data de revisão: 20-04-2015 REV01

DIRETIVA 2008/47/CE DA COMISSÃO de 8 de Abril de 2008 que altera, para fins de adaptação ao progresso técnico, a Diretiva 75/324/CEE do Conselho relativa à aproximação das legislações dos Estados-Membros respeitantes às embalagens aerossóis

REGULAMENTO (CE) Nº 1272/2008 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) Nº 453/2010 DA COMISSÃO de 20 de Maio de 2010 que altera o Regulamento (CE) Nº 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

REGULAMENTO (UE) Nº 649/2012 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 4 de julho de 2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

REGULAMENTO (UE) nº 944/2013 DA COMISSÃO de 2 de outubro de 2013 que altera, para efeitos de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas.

REGULAMENTO (UE) nº 605/2014 DA COMISSÃO de 5 de junho de 2014 que altera, para efeitos de aditamento das advertências de perigo e das recomendações de prudência em língua croata e de adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) nº 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas